

Aluno com autismo transforma vivência em livro e dá voz à inclusão na rede estadual

02/04/2026

Institucional

Nesta quinta-feira (2), Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, a história de um estudante do Paraná ajuda a dar visibilidade aos desafios e às potencialidades de cerca de 17 mil alunos da rede estadual diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Aos 13 anos, João Victor Pacheco da Silva, da Escola Estadual Léa Germana Monteiro, em Guaratuba, no Litoral do Estado, transformou sua vivência em palavras no livro “Rompendo a teia do silêncio”, publicado em formato digital com apoio de entidades filantrópicas.

Nascido prematuro, João demorou para andar e falar e não respondia quando era chamado, além de se incomodar em ambientes com muito barulho. Após consultas e exames, foi diagnosticado com autismo. O aluno relata como aprendeu a lidar com o diagnóstico, desenvolvendo formas de se expressar melhor e compreender seus sentimentos.

“TEA (autismo) é uma forma diferente de ver e sentir o mundo. Pessoas autistas podem ter dificuldades para falar, brincar com outras crianças ou entender sentimentos, mas também podem ter talentos especiais e jeitos únicos de aprender”, explica João em seu livro.

O secretário estadual da Educação, Roni Miranda, destaca a importância de dar visibilidade aos estudantes e às famílias. “Histórias como a do João mostram o quanto é fundamental garantir que nossos estudantes sejam ouvidos, respeitados e tenham espaço para se expressar dentro da escola. A rede estadual do Paraná trabalha para que cada aluno, com suas particularidades, se sinta acolhido e representado, fortalecendo uma educação verdadeiramente inclusiva, que valoriza as diferenças e reconhece o potencial de cada um”.

RELATO PESSOAL - Desenvolvido com apoio da equipe pedagógica da Escola Estadual Léa Germana Monteiro, o livro traz o relato pessoal de João, a partir de vivências marcantes em sua vida. O texto foi escrito conforme sua possibilidade, no seu próprio tempo. Segundo a diretora da escola, Sofia Dias, o interesse do aluno por leitura e redação ajudou a impulsionar o projeto. “A escola observou e respeitou o tempo do João antes de incentivá-lo, oferecendo um acompanhamento direcionado e cuidadoso, com devolutivas sobre seus textos”, explica.

No livro, João Victor compartilha sua trajetória, incluindo momentos familiares desafiadores, como a separação dos pais e suas primeiras impressões sobre o mundo. “Quando eu era pequeno, minha mãe percebeu que eu não fazia as mesmas coisas que as outras crianças (...) era como se o mundo girasse rápido demais para mim” descreve.

O relato inclui também suas dificuldades e superações relacionadas ao diagnóstico. “Eu não falava, não olhava nos olhos, não respondia quando me chamavam. Era como se eu estivesse preso dentro de mim mesmo. Depois de muitas consultas, exames e esperança, veio o diagnóstico: autismo”, relata.

Apesar dos contornos desafiadores da história, o estudante explica que escreveu o livro para mostrar que o autismo não é uma escolha e para ampliar a compreensão sobre o tema, tanto entre aqueles que vivenciam realidades semelhantes quanto entre os que ainda não conhecem o assunto.

Para Renilda Pacheco de Oliveira, mãe do João, a conquista do filho representa um novo olhar sobre o autismo. “Espero que através da história dele outras pessoas e outras famílias que receberam o diagnóstico recente possam se inspirar e ver que o mundo do autista é um universo maravilhoso, que é só você aprender a entrar no universo deles, que é lindo, cheio de cor e superação. E que sim, eles podem, eles têm capacidade e vão sim ganhar o mundo.”

INCENTIVO - Para encerrar seu relato, João escolhe palavras de incentivo. “Se você está lendo isso e passando por dias difíceis, eu quero te dizer: você não está sozinho”. Ele destaca que a fé em Deus e o amor da família o ajudam a superar desafios. “Hoje eu vivo feliz. E quero que você saiba que o amor muda tudo, que a fé transforma, que o impossível é apenas um desafio”.

Como mensagem final, ele incentiva outras pessoas a seguirem em frente: “Embora o autismo traga desafios, é importante continuar buscando evolução, como aconteceu comigo”.

Confira [AQUI](#) o conteúdo do livro.

DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO - O Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, celebrado em 2 de abril, foi criado pela ONU em 2007 para difundir informações, reduzir o preconceito e promover os direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A data destaca a necessidade de inclusão, suporte multidisciplinar e políticas públicas, frequentemente marcada pela cor azul.